



PARTITURAS DO TEMPO: ERECHIM NAS REPRESENTAÇÕES LITERÁRIAS, IMAGENS E SONS

**SAMARA MARIA MAIA^{1,2}, MARIBEL HASS DE TOLEDO³, MARCELA ALVARES
MACIEL^{2,4*}**

1 Introdução

O presente trabalho está inserido no contexto de um programa de iniciação científica júnior, envolvendo as instituições Universidade Federal da Fronteira Sul e o Colégio Estadual Haidée Tedesco Reali, através de uma aproximação das áreas de formação ambiência acústica da graduação em arquitetura e urbanismo e a área de história do ensino médio.

A compreensão da paisagem sonora enquanto patrimônio imaterial das cidades contribuiu para o fortalecimento da noção de pertencimento de indivíduos a um lugar (SCHAFER, 2001). Os estudos contemporâneos do ambiente sonoro vêm buscando a transcendência da abordagem tradicional da busca incessante pelo silêncio para o paradigma emergente da qualidade sonora, com destaque para o valor cultural da paisagem sonora, especialmente em cidades de pequeno onde ainda não se vivencia o cotidiano da poluição sonora (ZANG E KANGO, 2007).

2 Objetivos

Contribuir para a construção de uma memória sonora da cidade do Erechim como parte de um processo de inventário de paisagens sonoras.

3 Metodologia

Este trabalho se realiza a partir das diretrizes da Convenção para a Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial (UNESCO, 2003) para o registro e catalogação científica do patrimônio cultural imaterial sonoro de uma localidade. Para tanto, utilizou-se o método de Rego (2006) aplicado ao estudo de caso da cidade de Erechim, envolvendo etapas de pesquisa histórica de cronistas da cidade; seleção de relatos sonoros; leitura e catalogação de fragmentos sonoros; contextualização histórica dos fragmentos; e organização em banco de dados georreferenciado.

1 Discente de ensino médio, Colégio Estadual Haidée Tedesco Reali.

2 Grupo de Pesquisa: Projeto e tecnologia da arquitetura

3 Historiadora, Colégio Estadual Haidée Tedesco Reali.

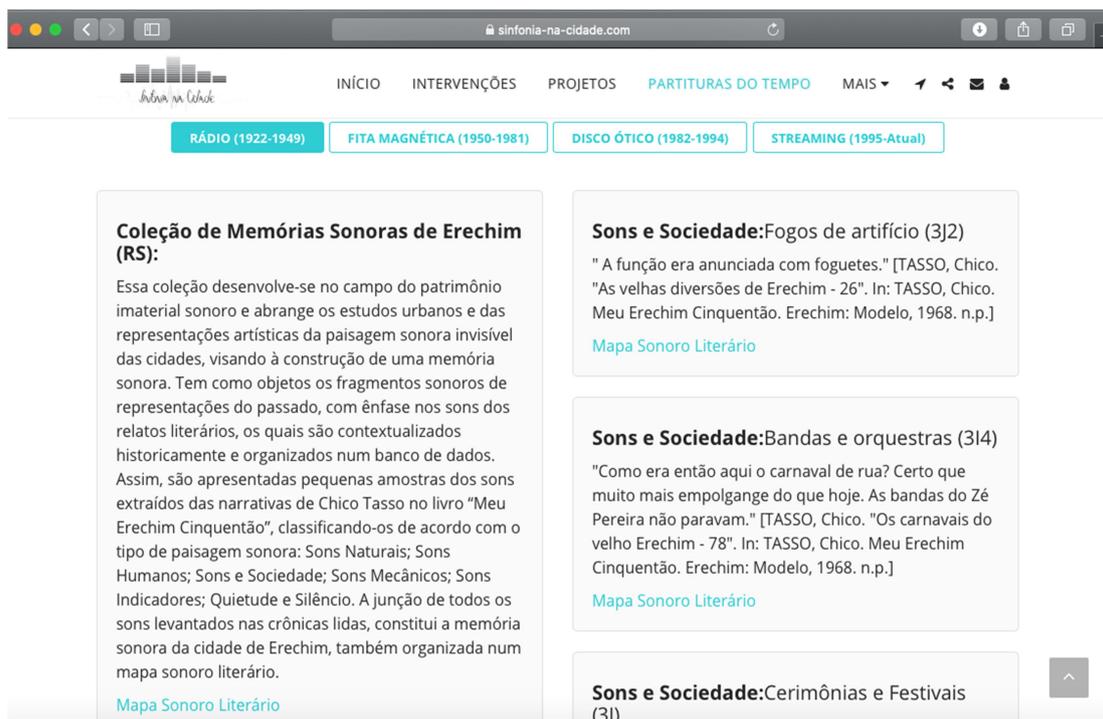
4 Arquiteta urbanista, UFFS – Campus Erechim, **Orientador**, contato: marcela.maciel@uffs.edu.br



4 Resultados e Discussão

Os resultados são apresentados em termos de fragmentos sonoros de representações do passado da cidade de Erechim, com ênfase nos sons dos relatos literários da obra intitulada *Meu Erechim Cinquentão*, uma coletânea de crônicas da testemunha auditiva Chico Tasso. O conjunto destes fragmentos compõe a coleção de memórias sonoras da cidade, disponibilizada no site www.sinfonia-na-cidade.com (FIG 1)

Figura 1. Coleção de memórias sonoras de Erechim



Fonte: Elaboração própria.

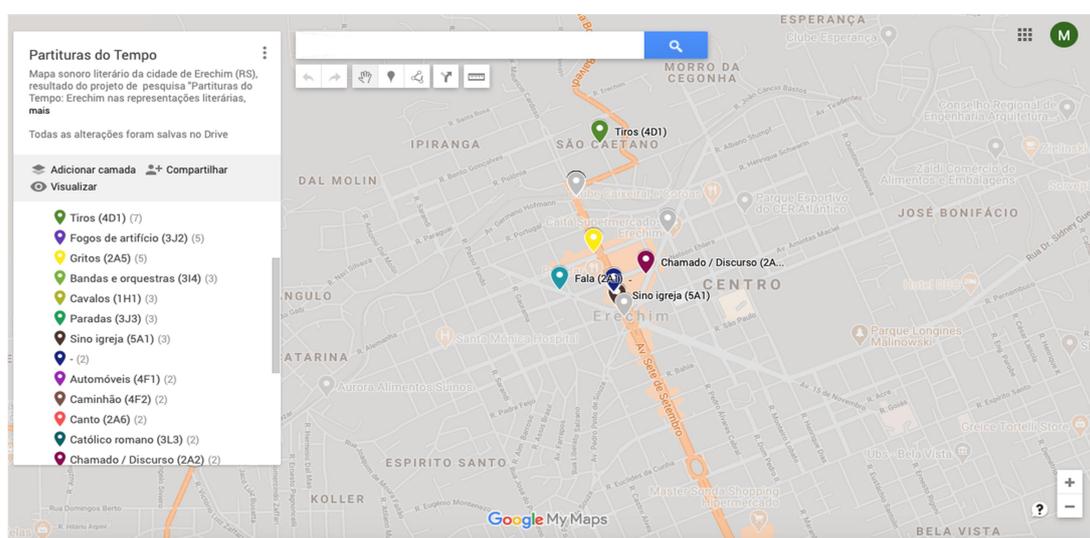
Considerando prioritariamente a descrição da sonoridade, em detrimento a simples menção a um objeto sonoro nos relatos literários, foram identificados 63 objetos sonoros, classificados em grupos sonoros: sons e sociedade (35%); sons mecânicos (23%); sons humanos (20%); sons naturais (14%); sons indicadores (5%); quietude e silêncio (3%). Neste recorte temporal, a coleção de memórias sonoras de Erechim apresenta predominância do grupo sons e sociedade, correspondendo ao período histórico da colonização e urbanização da cidade.

Os fragmentos são organizados em formato de mapa sonoro literário (FIG 2), possibilitando análises qualitativas e quantitativas voltadas à compreensão da transformação da paisagem sonora em paralelo à transformação dos espaços urbanos. A partir do mapa sonoro literário, observa-se uma concentração de objetos sonoros no eixo norte-sul da cidade, iniciando-se



na estação ferroviária até a edificação de apoio ao imigrante, antiga Comissão de Terras, hoje denominada Castelinho. Assim, a comparação entre diferentes períodos históricos permitirá a análise das transformações da paisagem sonora urbana. A partir do mapa sonoro literário, observa-se uma concentração de objetos sonoros no eixo norte-sul da cidade, iniciando-se na estação ferroviária até a edificação de apoio ao imigrante, antiga Comissão de Terras, hoje denominada Castelinho. Assim, a comparação entre diferentes períodos históricos permitirá a análise das transformações da paisagem sonora urbana.

Figura 2. Mapa sonoro literário da cidade de Erechim



Fonte: Elaboração própria.

A conservação de paisagens sonoras envolve etapas de identificação, registro e salvaguarda do significado cultural de marcos sonoros com valor patrimonial. Diferentemente da paisagem sonora contemporânea, onde é viável sua gravação sonora para estudo e posterior difusão, a ausência de registros sonoros das paisagens sonoras históricas da cidade de Erechim dificultam a identificação de uma memória sonora da cidade. Assim, o método de resgate de objetos sonoros em textos literários desenvolvido por Rego (2006) permite a compreensão da importância social atribuída a um som no contexto urbano na cidade de Erechim. É importante destacar que este método pretende buscar na literatura não somente os sons, mas os testemunhos dos ouvintes na época de sua ocorrência. Estes ouvintes foram considerados testemunhas auditivas dos sons, que por sua vez, representam as suas escutas usando a palavra escrita, divulgada, primeiramente em periódicos, e depois publicada nos livros.



5 Conclusão

A conservação de paisagens sonoras envolve etapas de identificação, registro e salvaguarda do significado cultural de marcos sonoros com valor patrimonial. Diferentemente da paisagem sonora contemporânea, onde é viável sua gravação sonora para estudo e posterior difusão, a ausência de registros sonoros das paisagens sonoras históricas da cidade de Erechim dificultam a identificação de uma memória sonora da cidade. Assim, o método de resgate de objetos sonoros em textos literários desenvolvido por Rego [4] permite a compreensão da importância social atribuída a um som no contexto urbano na cidade de Erechim. É importante destacar que este método pretende buscar na literatura não somente os sons, mas os testemunhos dos ouvintes na época de sua ocorrência. Estes ouvintes foram considerados testemunhas auditivas dos sons, que por sua vez, representam as suas escutas usando a palavra escrita, divulgada, primeiramente em periódicos, e depois publicada nos livros.

Portanto, a cartografia sonora literária apresenta-se como uma importante ferramenta de pesquisa histórica, contribuindo para a construção de memória sonora das cidades, com ênfase na busca da permanência do significado cultural dos sons para comunidade, sem prescindir das transformações sonoras intrínsecas ao desenvolvimento urbano.

Referências

- REGO, A. Q. Paisagem sonora e identidades urbanas - Os sons nas crônicas cariocas e as transformações do Bairro de Copacabana (1905-1968). 2006. Tese (Doutorado em Urbanismo) – Faculdade de Arquitetura da UFRJ. Universidade Federal do Rio de Janeiro.
- SCHAFER, R. M. Afinação do mundo. São Paulo: Editora UNESP, 2001.
- UNESCO. Convenção para salvaguarda do patrimônio cultural imaterial. Paris: Unesco, 2003. Disponível em www.patrimonioculturalimaterial.org. Acesso em 29 de abril de 2020.
- ZHANG, M. KANGO, J. Towards the evaluation, description, and creation of soundscapes in urban open spaces. Environment and Planning: Planning and Design, 34, p. 68-86, 2007.

Palavras-chave: patrimônio sonoro; memória sonora; cartografia sonora.

Financiamento: CNPq/PIBIC-EM. Bolsa de iniciação científica no ensino médio (Edital nº 334/GR/UFFS/2019)